

O BICHO-DA-SEDA

Rose Meire Costa Brancalhão; Ednéia Fátima Brambilla Torquato, Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro, Celeste da Rocha Paiva. E-mail: rosecb@gmail.com.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Cascavel – PR.

Palavras-chave: Sericicultura, *Bombyx mori*, ferramentas didáticas.

Resumo:

O ensino das ciências no Brasil é tradicionalmente teórico, com pouca ou nenhuma atenção a experimentos e demonstrações no âmbito da prática; além disso, a maioria das escolas sequer dispõe de laboratórios ou locais apropriados para o desenvolvimento de atividades complementares. Diante desta problemática desenvolvemos algumas ferramentas didáticas, voltadas ao ensino de ciências, e como forma de permitir o acesso aos recursos desenvolvidos, propiciamos a visita didática monitorada aos alunos do ensino fundamental e médio. Ferramentas didáticas, modelos didáticos e atividade lúdica, foram desenvolvidos para explicar o ciclo de vida do bicho-da-seda, *Bombyx mori*, um inseto holometábola e útil ao homem, uma vez que seu casulo é utilizado na confecção de fios e tecidos de seda. A criação do bicho-da-seda para fins comerciais ou sericicultura, é uma atividade inserida no programa de agricultura familiar, auxiliando na fixação do pequeno produtor no campo. Além disso, apresenta baixo impacto ao meio ambiente, uma vez que não pode utilizar agrotóxicos nas criações, dada a sensibilidade do inseto. Desta forma, o bicho-da-seda representa uma excelente ferramenta didática permitindo sua abordagem em vários temas transversais e interdisciplinares. Professores ou escolas interessadas agendam as visitas com antecedência, em horários e dias da semana definidos. A visita é dinâmica, onde procuramos mostrar a biologia e a importância econômica e social do bicho-da-seda aspectos que normalmente não são vistos na sala de aula. Os alunos desenvolvem atividades como: examinar as fases do ciclo de vida, manusear os espécimes, analisar sua morfologia, leitura da história infantil, e análise do CD educacional. Os conteúdos são passados aos alunos de maneira agradável, baseado principalmente na experimentação. As visitas didáticas são efetuadas no laboratório de Biologia Celular da UNIOESTE – Campus de Cascavel com duração média de duas horas e as turmas são em número de 20 alunos.